ISSN: 2358-8829



A ESCOLA NORMALRURALDE IPU (1942-1956)

Francisca Verônica Pontes Vasconcelos ¹

RESUMO

Esta pesquisa, trata-se de um estudo sobre as práticas de cultura escolar de uma instituição de ensino, localizada no interior do Estado do Ceará, sendo responsável pela formação de mulheres para prática do magistério. A Escola Normal Rural de Ipu, representou um importante estabelecimento educacional na cidade, sendo relevante uma investigação, a fim de elencar elementos ainda desconhecidos na pesquisa educacional cearense. Inserido no contexto das escolas rurais, teve o início do seu funcionamento em 1942 e sua extinção em 1956. Os conhecimentos gerados nesta pesquisa irão permitir o reconhecimento dos serviços educacionais prestados para sua comunidade local e cidades vizinhas, contribuindo para a memória cultural e social de um povo. No período aqui investigado, de 1942 a 1956, analisamos dois momentos de maior importância para a escola: a instalação e sua transferência para as dependências do Patronato Sousa Carvalho a partir de 1951. Ao estudar esta escola, seguimos a linha de trabalho existente sobre instituições escolares, que tomam como dispositivos fundamentais a análise das práticas educativas e da cultura escolar. Partindo desta perspectiva, situamos as fontes em orais e escritas. Dessa forma, ao me propor estudar as práticas educativas da Escola Normal Rural de Ipu, faz-se necessário a compreensão do objeto a partir dos conceitos de Dominique Júlia, Roger Chartier e Michael Foucault que ajudam a compreender as ações normativas e culturais atreladas a escola. Nesse sentido, a busca pelo entendimento desta instituição pressupõe a compreensão do contexto histórico da cidade de Ipu durante o período proposto aqui neste estudo, assim como, sua importante contribuição na formação do professorado local.

Palavras-chave: Magistério; Instituição; Cultura

¹ Mestre em Educação da Universidade Federal do Piauí - UFPI, pontesveripu@gmail.com;